

TRADUÇÃO COMO UM PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO

Rúbia Cavalcante dos Santos, Diana Costa Fortier Silva

Entende-se que a prática tradutória não é uma mera substituição de palavras de um idioma para outro. Para chegar a um produto final, o tradutor precisa tomar decisões viáveis para alcançar a transferência correta da mensagem do texto de partida para o texto de chegada, tendo que lidar com a complexidade inerente a cada uma das línguas envolvidas, uma vez que nem sempre a transferência é direta e linear. O objetivo deste trabalho foi analisar os comportamentos na tomada de decisão em traduções realizadas por profissionais e estudantes da área, identificando as dificuldades mais frequentes e como se deu a resolução de problemas. Para tanto, realizou-se uma pesquisa bibliográfica de estudos que seguiram os Think-Aloud Protocols (TAPs) – um método com base na verbalização de pensamentos pelos tradutores durante a tradução de um texto. Buscou-se também apoio teórico, neste estudo, sobre as categorias de decisão refletida e construída tais como estão postuladas no modelo proposto por Jungermann et al. (2005), considerando que estas são as que mais exigem esforço cognitivo do tradutor. Os resultados mostraram que as decisões refletidas e construídas ocorreram principalmente no processo de revisão da tradução. Os dados apresentados neste estudo, associados ao modelo proposto por Jungermann et al. (2005), ilustraram a complexa interação entre a tomada de decisão e a resolução de problemas em traduções. Gostaria de registrar meus agradecimentos à PROINTER pelo financiamento da bolsa que me permitiu realizar a pesquisa acima descrita.

Palavras-chave: TOMADA DE DECISÃO. PROCESSO DE TRADUÇÃO. PRÁTICA TRADUTÓRIA. THINK-ALOUD PROTOCOLS.